

O dia 15 de Junho de 1928

Não houve quem se não sentisse pleno de satisfação, quando da realização da sessão em homenagem a Belizario Penna.

Dahi o traçar das presentes linhas, em que a penna pessimista do tempo que passou traduz a esperança de um futuro capaz de realizações.

Recordar o nosso passado medico não seria caridoso, deslizar em critica demolidora seria obra de inferioridade mental.

No dia 15 de Junho, vimos e sentimos bem de perto o conceito da nossa classe junto ao alto poder; apreciamos o clarear da aurora da medicina social no Rio Grande do Sul; vimos reafirmados os conceitos já por nós emitidos nestas mesmas columnas, quando transcreviamos as palavras de Rovighi e de Sergi: o primeiro assignalando que „nenhuma sciencia tão plenamente reconhece suas responsabilidades e sua elevada missão com respeito á humanidade como a Medicina“ e o segundo accrescentando ser indispensavel ás condições modernas da vida a „Medicina Social“.

Tres homens formaram as figuras centraes, numa data que assignala a nova phase da vida medica da nossa terra.

Belizario Penna, Getulio Vargas e Jacintho Gomes.

A despeito do tempo e do esquecimento em que ficaram entre nós os problemas medico-sociaes, sob um criterio superior e elevado, surge uma nova e superior orientação.

Belizario Penna proclamando do Amazonas ao Chuhuy a verdade pura, desperta o Brasil adormecido e tenta sob a força mascula de seu excelso espirito de lutador, transformal-o no gigante do continente Sul-Americano.

E' que se nos apresenta o homem patriota que vive „para a Patria“, sonhador de um Brasil grande, realizador das grandes iniciativas nacionaes e não o utilizador

da penna, somente ao serviço da demolição.

Getulio Vargas, como bem disse o homenageado da memoravel sessão do dia 15 de Junho de 1928, o joven presidente que com patriotismo e superioridade de visão administrativa conduz o Rio Grande no caminho da Paz e do Progresso.

Jacintho Gomes, o nosso illustre e acatado Presidente da Sociedade de Medicina, valor moral de uma classe culta e que na superioridade de uma orientação e inflamado pelo desejo de sempre e cada vez mais elevar o conceito do medico, não tem poupado esforços e sacrificios, para a sublimação de tão nobre ideal.

Em taes circumstancias, homenageando as tres figuras centraes da sessão realizada no dia 15, os Archivos Rio-Grandenses de Medicina cumprem unicamente o mais singelo dever, deixando gravados em suas paginas os nomes ha pouco salientados:

Jacintho Gomes, o clinico que no incisivo lemma que dictou seguir em sua já longa vida — lealdade ao collega e dedicação ao doente — construiu toda uma vida moral, a qual sendo a sua formidavel coraça, é tambem no momento a força da propria classe cujos destinos actualmente conduz: Getulio Vargas, o presidente que no seu posto de responsabilidades, na actuação politica de um Estado tradicional pela rigeza de seus partidos, na superioridade de sua organização mental, proclama na presente hora o prestigio da medicina rio-grandense; Belizario Penna, homem como disse Fernando Magalhães „ninguem conheço com a vossa envergadura“, na grandeza de sua força occulta leva avante e sem esmorecimentos a cruzada da saude.

A vós grande obreiro do reerguimento de uma raça, a vós estimulador das energias nacionaes, a vós invencivel defensor da verdade, a saudação sincera do Orgão da Sociedade de Medicina, o nosso respeito, a nossa veneração.

A. G.

Dr. Fabio de Barros

Prof. de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, medico alienista do Hospital São Pedro.

Clinica de molestias nervosas e mentaes.

Consultorio: Andradas n. 551, das 10 ás 11 horas.

Residencia: Marechal Floriano, 95. Teleph. 5085 aut.

Dr. Carlos Leite

Prof. da Faculdade de Medicina

Molestias internas, syphilis e pelle

Consultorios: Ph. do Indio, ás 9 horas. Pharmacia Carvalho, ás 15 horas.

Residencia: Voluntarios da Patria, 515. Teleph. 88.